

AMBIENTE ALIMENTAR DE RESIDENTES EM UMA REGIÃO METROPOLITANA, BRASIL

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

AQUINO; Nathalia Barbosa de¹, OLIVEIRA; Juliana Souza², MENEZES; Risia Cristina Egitto de³, ALMENDRA; Ricardo⁴, LIRA; Pedro Israel Cabral de⁵, LEAL; Vanessa Sá⁶, SOUZA; Nathália Paula de⁷, SANTANA; Paula⁸

RESUMO

Objetivo: avaliar o ambiente alimentar em uma população de uma região metropolitana brasileira. **Métodos:** estudo realizado em 2019 na Região Metropolitana do Recife, com dados demográficos e socioeconômicos de uma população de 20 a 59 anos. Para investigar o ambiente alimentar foi realizada auditoria nos estabelecimentos no entorno das residências, sendo classificados os tipos de estabelecimentos e disponibilidade de alimentos, com base no Guia Alimentar Brasileiro: alimentos in natura (vegetais frescos) e ultraprocessados (bebidas açucaradas/biscoitos/congelados/macarrão instantâneo/salgadinho). Foram estimadas frequências pelo teste qui-quadrado e exato de Fisher, considerado estatisticamente significativo $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** A amostra de 438 indivíduos, sendo maioria do sexo feminino (67%), com mais de 30 anos (79,4%), menos de 12 anos de estudo (56,7%) e renda familiar per capita inferior a 1/4 de salário mínimo. Identificou-se 231 estabelecimentos, classificados como vendendo: somente ou principalmente alimentos in natura/minimamente processados (22,1%); mistos (19%); somente ou principalmente alimentos ultraprocessados (48,5%); e supermercados/hipermercados (10,4%). No geral, verificou-se maior disponibilidade de alimentos in natura nos supermercados e hipermercados ($p < 0,001$). Os ultraprocessados estavam mais disponíveis em todos os estabelecimentos, sobretudo nos supermercados/hipermercados, exceto nos classificados como in natura/minimamente processados ($p < 0,001$). **Conclusões:** supermercados e similares foram as principais formas de acesso aos alimentos no ambiente alimentar analisado, submetendo a população a elevada oferta de produtos ultraprocessados, densamente energéticos e insalubres. Torna-se relevante políticas públicas para melhor acesso a alimentos saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente alimentar; alimentos in natura; alimentos ultraprocessados; supermercados; Relato de Pesquisa; 1- Descrição sobre ambiente alimentar

¹ Universidade Federal de Pernambuco, nathaliabaquino@gmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, juliana.souza@ufpe.br

³ Universidade Federal de Alagoas, risiamenezes@yahoo.com.br

⁴ Universidade de Coimbra, ricardoalmendra85@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pernambuco, pedro.cira@ufpe.br

⁶ Universidade Federal de Pernambuco, vanessa.leal@ufpe.br

⁷ Universidade Federal de Pernambuco, nathalia.psouza@ufpe.br

⁸ Universidade de Coimbra, paulasantana.coimbra@gmail.com